



*Organizadores:*

Eliane Cristina Testa  
Francisco Edviges Albuquerque  
Leonardo Tupen Krahô  
Renato Yahe Krahô  
Taís Põcuhtô Krahô

*Poesia Indígena :*  
**Etnopoesia**  
**Krahô**

 **Atena**  
Editora  
Ano 2023





*Organizadores:*

Eliane Cristina Testa  
Francisco Edviges Albuquerque  
Leonardo Tupen Krahô  
Renato Yahe Krahô  
Taís Pöcuhtô Krahô

*Poesia Indígena :*  
**Etnopoesia  
Krahô**

 **Atena**  
Editora  
Ano 2023



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Ellen Andressa Kubisty

Luiza Alves Batista

Nataly Evilin Gayde

Thamires Camili Gayde

**Desenho da capa**

Daniel Rej Krahô

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná



Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



## Poesia indígena: Etnopoesia Krahô

**Diagramação:** Ellen Andressa Kubisty  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Eliane Cristina Testa  
 Francisco Edviges Albuquerque  
 Leonardo Tupên Krahô  
 Renato Yahe Krahô  
 Taís Pôcuhtô Krahô

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
P745	<p>Poesia indígena: Etnopoesia Krahô / Organizadores Eliane Cristina Testa, Francisco Edviges Albuquerque, Leonardo Tupên Krahô, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Outros organizadores            Renato Yahe Krahô            Taís Pôcuhtô Krahô</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-258-1934-1            DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.341232410">https://doi.org/10.22533/at.ed.341232410</a></p> <p>1. Literatura nativa sul americana. 2. Poesia. I. Testa, Eliane Cristina (Organizadora). II. Albuquerque, Francisco Edviges (Organizador). III. Krahô, Leonardo Tupên (Organizador). IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 898</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

**Atena Editora**  
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
 Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

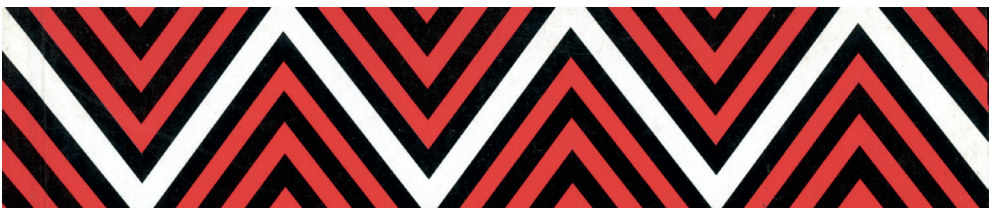


A poesia nas mãos do professor torna-se uma ferramenta didática a ser utilizada em sala de aula. E os indígenas sempre buscaram poetizar sua vivência. O contato do corpo com a água num banho de rio à tardinha é uma bela imagem poética [...]

*Márcia Wayna Kambeba*

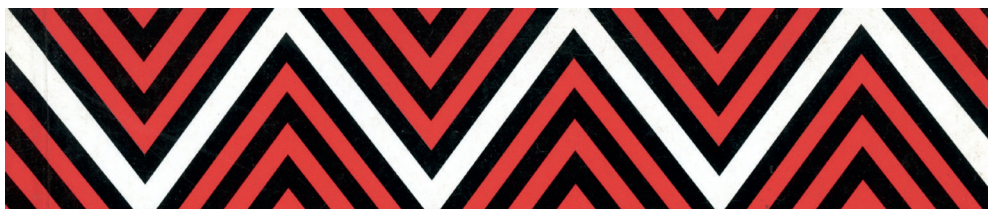
Essas vozes, agora registradas em escrita alfabética e circulando de modo impresso, encontram na literatura indígena o lugar para a enunciação da expressão indígena e para reafirmação do caráter de resistência

*Julie Dorrico*





A todos os povos indígenas que  
nos enriquecem com suas  
culturas e saberes ancestrais





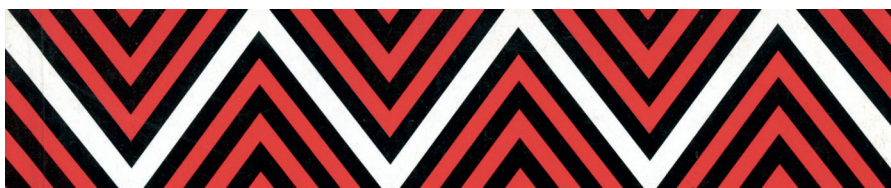
Foi com grande alegria que recebi o convite para prefaciar o livro “*Poesia Indígena: Etnopoesia Krahô*” que é fruto do trabalho de educandos, educadores/educadoras Krahô e colaboradoras docentes/pesquisadoras da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). As páginas cuidadosamente ilustradas e as poesias escritas em Língua Portuguesa e em Língua Krahô proporcionam a imersão no universo cultural e linguístico Krahô. A escrita, repleta de vivências e de conhecimentos, apresenta parte da cosmovisão e bem viver que compõe o universo semântico da ancestralidade e da contemporaneidade das diferentes gerações deste povo.

A escola, assim como a Educação Escolar Indígena específica, intercultural, diferenciada, bi/multilíngue é uma conquista dos movimentos indígenas e tem como uma das principais diretrizes a produção de materiais didáticos a partir do chão das aldeias, protagonizados, escritos e organizados pelas comunidades educativas indígenas.

Nessa esteira, o livro “*Poesia Indígena: Etnopoesia Krahô*” atende não somente a demanda por material didático específico das/para as escolas Krahô, mas, representa também a possibilidade de materialização da Lei 11.645/2008 que tornou obrigatório o ensino das culturas e das histórias indígenas nas escolas do Sistema Nacional de Ensino brasileiro, públicas e privadas, em todos os níveis e modalidades.

A leitura do livro é imprescindível para o trabalho com a diversidade indígena brasileira, em especial nas escolas não indígenas que carecem de materiais sobre a temática para valorização dos conhecimentos, ciências e culturas indígenas.

Kamury Kaingang (Rosani de Fatima Fernandes)  
Pedagoga e Antropóloga –  
Doutora em Antropologia Social e Mestre  
em Direito pela Universidade Federal do Pará (UFPA)



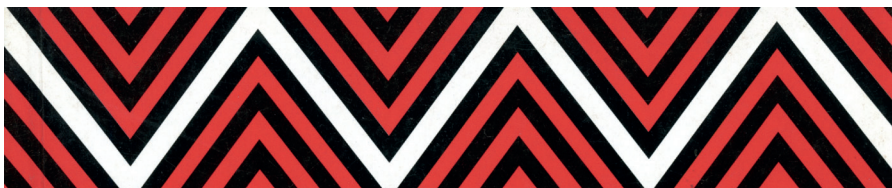


Este livro digital (*e-book*) é um projeto que envolve um trabalho coletivo de professores, alunas e alunos indígenas Krahô da Escola Indígena 19 de Abril, da aldeia Manoel Alves Pequeno (TO) e os professores-pesquisadores do Laboratório de Línguas Indígenas (LALI) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas com povos indígenas (NEPPI), da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT/Câmpus de Araguaína/CIMBA, Eliane Cristina Testa e Francisco Edviges Albuquerque.

Os povos indígenas são poetas por natureza, pois tem o espírito da natureza em suas cosmologias, em seus cantos, em suas danças, em suas pinturas corporais, em suas medicinas tradicionais, em seus espíritos ancestrais carregados de encantos, e a poesia faz da vida cotidiana do povo Krahô. Nosso intuito com esta publicação, é trazer à tona, olhares e sentimentos dos Krahô, como forma de revelar um pouco desta produção etnopoética viva e potente. Além disso, este volume contribui significativamente como material didático para uso nas escolas de suas aldeias.

Não poderíamos deixar, nesta obra, de externar nossos sinceros agradecimentos àqueles que se aventuraram a registrar a realidade de seus mundos, como gostam de expressar muitas e muitos indígenas de forma “impej crinare”. Agradecemos a todas e todos pelos esforços coletivos e desejamos que cada dia mais a poesia krahô se expanda em seus corações e suas vidas.

Os organizadores.





Ajpên japê xà .....	1
Amor .....	2
Povo Krahô .....	3
Na nossa língua Krahô .....	4
Verão e Inverno .....	5
Arara amarela .....	6
Pànrãhti .....	7
Cuhtoj Krahô .....	9
Borboleta e flor .....	10
Cultura na aldeia .....	11
Pintura .....	12
Tep .....	13
O sol .....	14
Axunre-formigas .....	15
Rio .....	16
Na minha aldeia .....	17
Aldeia .....	18
A borboleta .....	19
Corrida de tora .....	20
Wewere .....	21
A natureza .....	22
Cultura do Krahô .....	23
Natureza .....	24
Água .....	25
Minha aldeia .....	26
O mundo é cheio de alegria .....	27
Kôc Vento .....	28



Pyt Sol .....	29
Cô Água.....	30
Caxêre Estrela.....	31
Ahkrajre Crianças .....	32
Mêhkàre Anciões.....	33
Cô jô krihkrit quêt catôtôc Trovão .....	34
Pujê Mulher .....	35
Increr catê Cantor.....	36
Cuhkôn Cabaça .....	37
Conco Coan .....	38
Cà Pátio .....	39



# ETNOPOESIA KRAHÔ



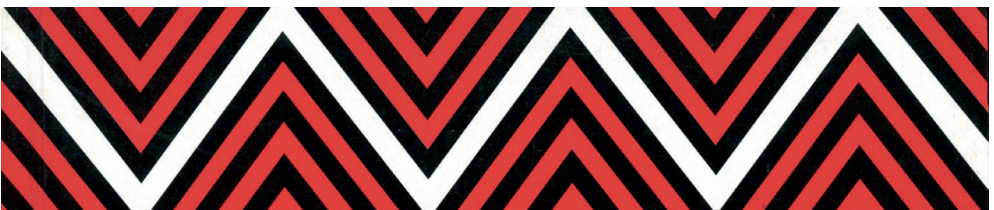
Desenho de Daniel Rej Krahô



## AJPĚN JAPĚ XÀ

Ajpĕn japĕ xà ita pej nĕ catia te hajÿr.  
Ajpĕn japĕ xà ita mĕ pahcotia pĕn mǎ  
mĕ pah totoc pĕn mǎ.

Ajpĕn japĕ xà ita, kwyrjapĕ mǎ mĕ ajpĕn to impej  
Ajpĕn japĕ xà ita mĕ, Kwÿrjapĕ mǎ  
ajpĕn kam mĕ hakry.



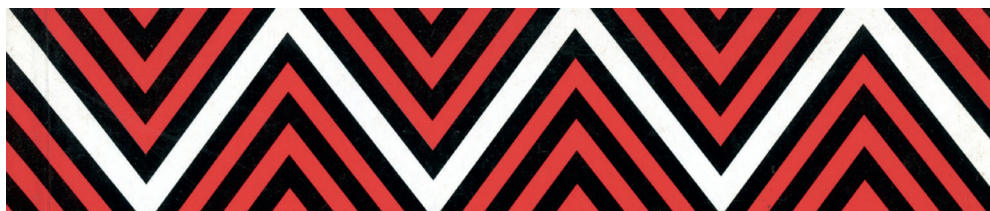


## AMOR

Amor entre as pessoas é grande e lindo!  
Amor entre as pessoas vem  
da alma e do coração.

Devido ao amor, as pessoas se dão bem.  
É por amor que todos ficam  
felizes uns com os outros.

Autor: Leonardo Tupẽn Krahô





## POVO KRAHÔ

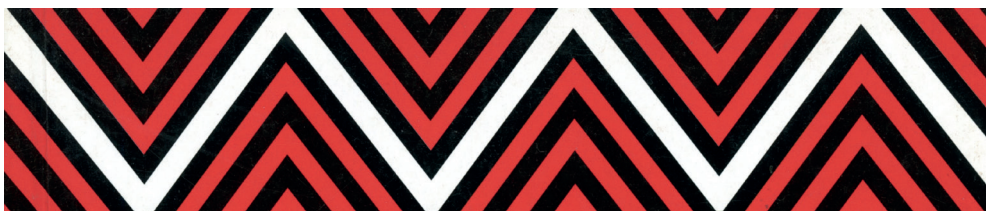
O povo Krahô na hora da festa anima,  
fica feliz porque pode mostrar nossa cultura.

Temos que manter nossa cultura, porque não podemos  
deixar de amar nossa cultura.

A corrida da Tora é sempre realizada, também  
a cantoria no pátio é com maracá, o maracá é  
nossa tradição, é a tradição do povo Krahô.

Não queremos nunca perder nossa cultura,  
nossa natureza, nossa aldeia redonda e nossa  
escola, porque estudar é aprender.

Autor: Ismael Aprac Krahô (Hotxuá)





## NA NOSSA LÍNGUA KRAHÔ

Na nossa língua falamos do bicho do mato, do pássaro jacu e do pássaro mutum.

O jacu é um pássaro muito bonito, é cinza, com rabo o comprido, com o pescoço vermelho e o seu canto có có có có có có

O mutum é um pássaro belo. O macho é preto, a ponta do rabo é branca, a cabeça tem uma pena para cima e o seu canto é unhum unhum unhum unhum unhum unhum

A ema é um pássaro do cerrado, sua pena é curta.

A ema não voa.

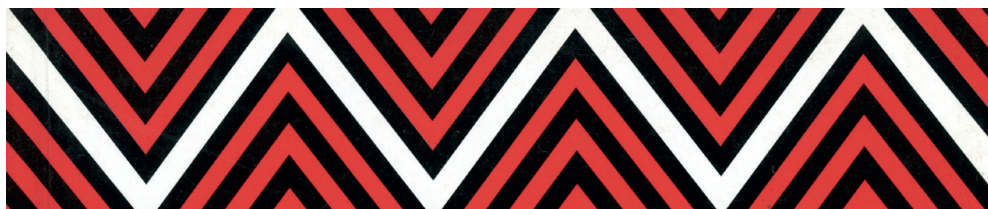
A ema corre demais, sua cor é meio cinzenta.

Quando a ema corre ela abre as asas, ela corre depressa e as penas vão mexendo.

A ema é linda.

A ema é linda!

Autor: Ismael Aprac Krahô (Hotxuá)





## VERÃO E INVERNO

Os Krahô gostam de pintar nos partidos  
que pertencem verão e inverno.

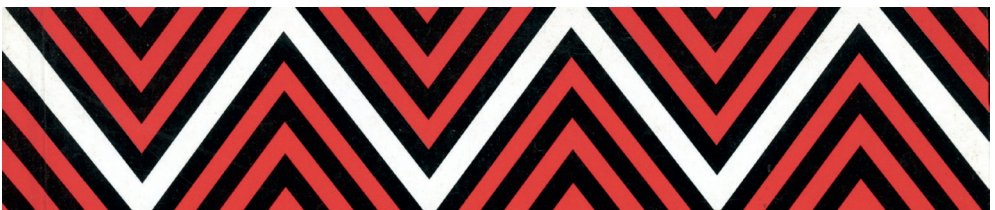
Cada um pinta seu corpo no próprio  
partido. É a cultura do Krahô.

Os homens Krahô ficam bonitos  
nas pinturas corporais.

As mulheres também ficam bonitas  
nas pinturas corporais.

No partido de verão e inverno.

Autor: Antão Purehêj Krahô





## ARARA AMARELA

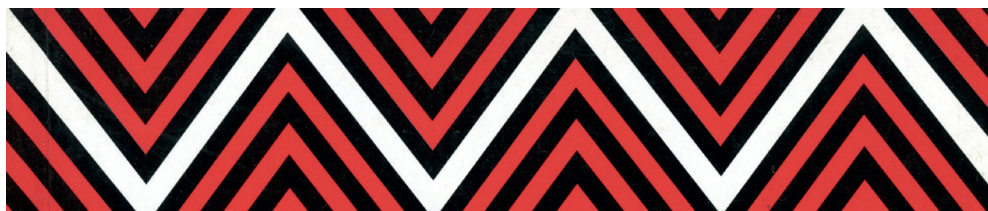
Arara amarela fica na mata.

Ela é bonita demais.

As cores amarela e azul são lindas.

O canto da Arara é lindo de

escutar, seu som é lindo.





## PÀNRĂHTI

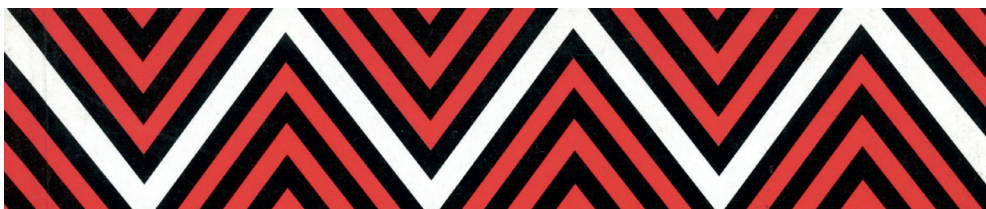
Pànrăhti ita mã irom mẽ crow kô  
mã cumã ihkin nẽ ĩncwỳn tatapti  
te hajỳr, nẽ catut mã ihcuronti te hajỳr.

Nẽ apu pĩ xô pit Kur te pra, nẽ rapy  
to mã mẽ hohkà, jamãn, amjĩkĩn kêtuwajêh nã.

Nẽ mẽ te hộcre xê. Quêt ihtyj mẽ te ampo jakrô  
Cunhê quêt ihtyj hiper mẽ to ampo jakrô incwỳm  
ihtỳj ampo jakrô caxuw ĩmpej

Nẽ ihkar xãmã mã ita: krá krá krá krá krá

Autor: Alcides Pircà Krahô





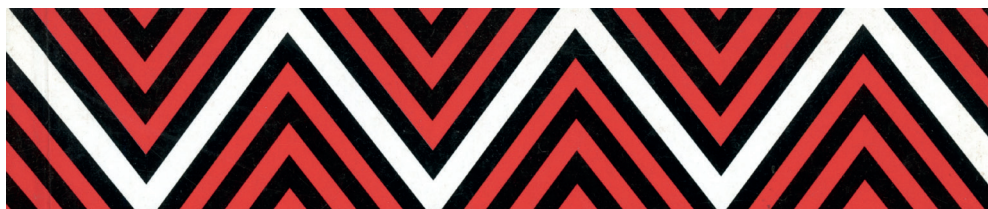


Maracá é o instrumento Krahô.

O maracá é o símbolo da festa cultural,  
sem o maracá não acontece a cantoria, as  
danças, as brincadeiras e outras coisas mais...

O maracá reúne todos: homens, mulheres e crianças.  
O som do maracá anima todas as festas. Quando o cantor  
pega o maracá e começa balançar, todos vêm ao pátio,  
no centro da aldeia para iniciar a festa.

O maracá é feito de coité de planta, depois virá maracá,  
tem sementes e faz um som: chi, chi, chi, chi, chi, chi...  
som do maracá, ele é usado só por homens para cantar.

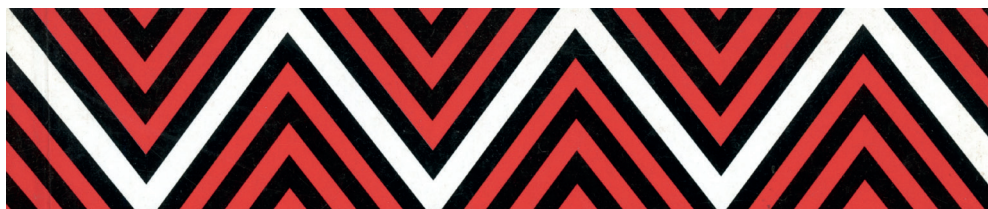




## CUHTOJ KRAHÔ

Cuhtoj ita mã mẽ ipê mēhĩ catêjê cuneã mã, amjĩkĩn  
Jicu to ipa. Hanêa nê cuhtoj ita to, mẽ ĩncrer pej pit apu  
to ĩncrer to ipa, cuhkôn xênti mã mẽ cuhu nê cõh kãm  
mẽ cunõ, mã ihká mẽ ihhy caro, mã mẽ to api, nê intê  
te mẽ ihhy caapĩ mã ĩncrà mã cormã mẽ to cuhtoj, mẽ  
amẽ to cre. Cuhtoj to mẽ ĩncrer pej itajê cunêa te cuhtoj  
ita to amjĩ nã mẽ to cuuprõn xà piti, amjĩkĩn cuneã nã,  
hõ cuhtoj ita to mẽ hanẽ.

Autor: Alcides Pircà Krahô





## BORBOLETA E FLOR

A borboleta é pequena, ela é azul  
e muita linda. A borboleta procura  
a flor para sugar a flor.

O pássaro está na natureza, ele  
precisa da flor e a borboleta  
precisa da flor, para o mel  
a borboleta é alegre.

Autora: Belizia Rarkwyj Krahô

A anta é um animal grande, é bonita  
e a carne é muito gostosa e na terra  
Krahô tem muitas.

Autor: Maciel Panhac Krahô

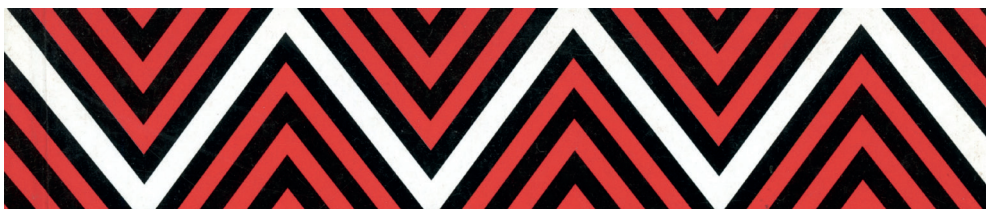
A tiririca é boa para fazer artesanato,  
as mulheres fazem artesanato.

Nós, indígenas, amamos artesanato,  
porque é importante para a cultura  
Krahô.

Autora: Sandra Râm Kwyj Krahô

O peixe Tep de dia e de noite,  
O peixe tem o olhar vermelhinho.  
O peixe nada rapidinho.

Autor: Jordiano Xyhcaprô Krahô



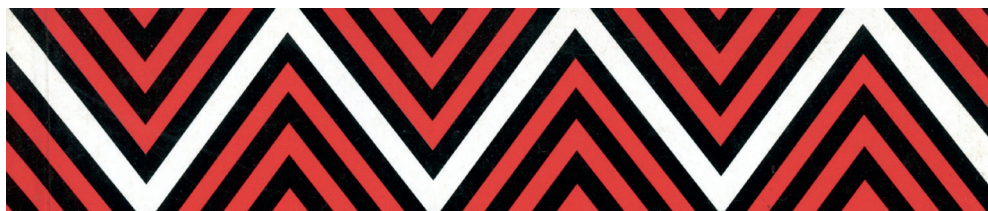


## CULTURA NA ALDEIA

Cultura Krahô é linda.  
Krahô tem a pintura própria.  
A pintura é preta e vermelha.  
Preto jenipapo vermelho urucum.

A pintura é linda.  
A pintura é da nossa cultura.  
A pintura é a força da cultura.  
A pintura é feita pela mulher.  
Amo nossa cultura  
Amo a pintura e a cultura Krahô.

Autor: Jordiano Damasceno Hujô Krahô





## PINTURA

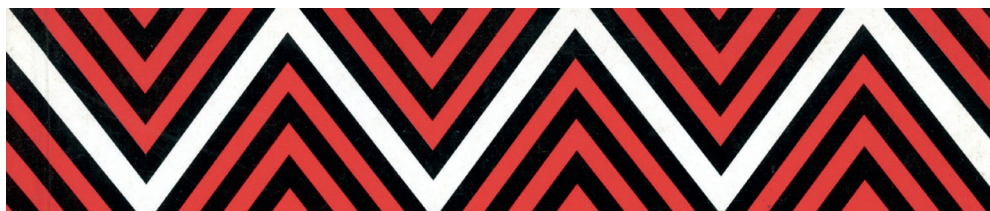
Pintura no corpo é linda!

Lindo é quando você mostra a felicidade no rosto  
e no rosto carregamos a nossa identidade e a cultura.

Na cultura indígena é muito importante as pinturas corporais.

E toda pintura é feita com jenipapo e urucum,  
todos ficam mais bonitos e belíssimos com as pinturas e o mais  
belo é você mostrar a sua pintura,  
é a valorização e a importância de quem somos.

Autora: Alice Tokwỳj Krahô





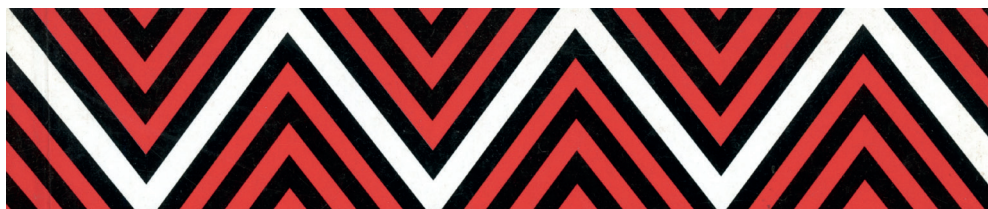
## TEP

Peixe tem na água,  
no rio e no ribeirão.

Peixe tem em lagoas  
Peixe é alimento também.

Peixe é lindo.  
Tem peixe de listras  
horizontais, peixe é horizonte  
peixinho de asa vermelha e  
este peixinho é charmoso.

Autor: Ulisses Ahpracre Krahô





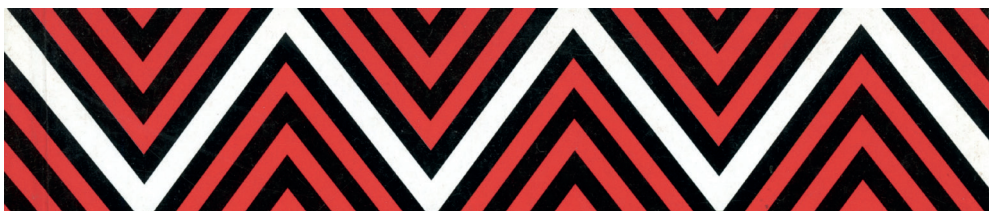
## O SOL

Quando já vem amanhecendo  
o sol já vem nascendo  
e brilhando com muito amor.

O sol nos dá vida  
fonte de luz e vida  
luz da vida.

O sol ilumina os nossos caminhos  
e nos dá força e alegria.  
Somos vistos pelo sol todos os dias.

Autora: Manuela Pyttêc Krahô



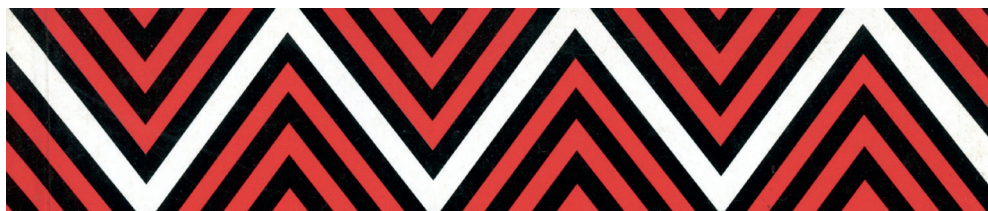


## AXUNRE-FORMIGAS

As formigas são belas  
elas têm o maior trabalho  
para secar suas reservas de trigo.

Depois da chuva, em uma chuvarada  
as formigas ficam completamente  
molhadas. De repente aparece um fruto.

Autora: Iranildes Putpre Krahô





## RIO

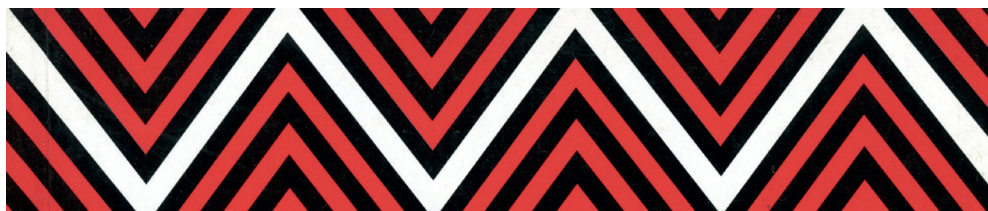
O rio escorrega pelo mato e no  
verão as mulheres, as crianças e  
os jovens vão banhar no rio no  
dia a dia.

Tem muitos peixes no rio,  
vivendo felizes. Os pássaros  
e os animais bebem água no rio.

O rio é lindo, tem muitas pedras  
dentro. De dia os jovens vão pescar  
no rio e de noite o rio fica com ar frio.

Com o rio nós, indígenas, vivemos  
alegres, contentes, felizes.

Autora: Eliane Amxôkwỳj Krahô





## NA MINHA ALDEIA

Na minha aldeia tem água linda que se chama Côjakryti  
Os homens e os jovens jogam bola todos os dias na aldeia.  
Tem mulher bela na aldeia, cabelo preto e cabelo castanho.

Temos muitas frutas na nossa natureza, temos animais,  
Temos o pátio na aldeia. A noite a criança brinca no pátio  
e a estrela brilha no céu.  
As velhas cantam e as crianças ficam alegres.

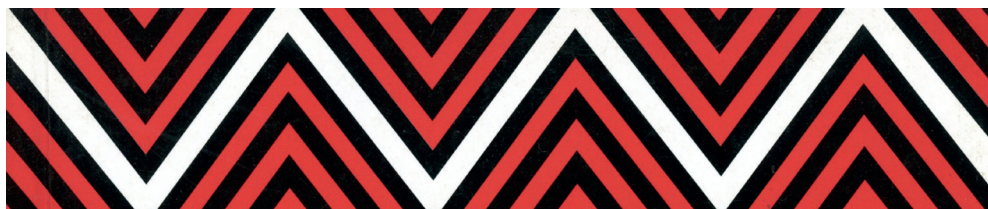
A nossa natureza faz remédio para saúde.  
A nossa aldeia é linda, tem muitas árvores.  
Tem festa na nossa cultura Krahô.

Autora: Genailde Croÿxÿ Krahô

A pintura corporal é muito linda.  
Os jovens são importantes para o nosso  
povo Krahô, para a nossa cultura e festas  
tradicionais.

A festa é alegre, a pintura é bela  
pintamos com jenipapo e urucum  
nos pintamos o corpo.

Autor: Michael Cahÿ Krahô



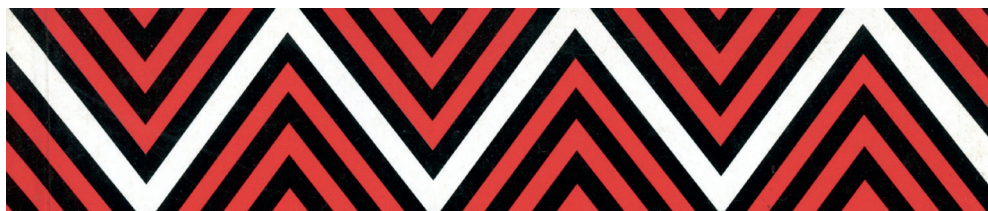


## ALDEIA

A aldeia Krahô é linda  
A aldeia é redonda, um círculo,  
não tem barulho de carro ou moto  
você se sente aconchegante.

A aldeia é muito tranquila.  
Todos os dias você ouve o canto  
de um pássaro e sente o movimento  
do vento.  
A noite vê as estrelas no céu.

Autora: Camila Pÿpkwÿj Krahô



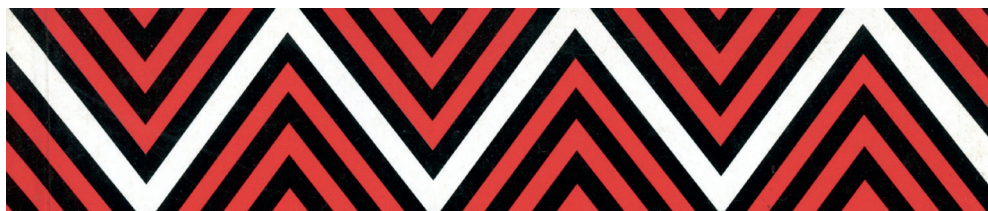


## A BORBOLETA

A borboleta é um inseto  
A borboleta é colorida e linda  
A borboleta suga a flor

A borboleta voa livre no céu  
A borboleta voa na beira do rio.

Autor: Felipe Waapý Krahô





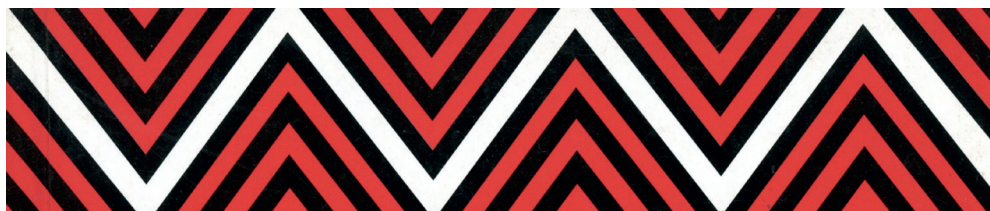
## CORRIDA DE TORA

A corrida de tora é para nós, indígenas, correr na festa cultural. Primeiro, o indígena vai para o mato e corta o pedaço de buriti, faz tudo arrumadinho e conta lá na aldeia para todo mundo.

Depois, todo mundo vai para o pátio, onde a corrida de tora vai acontecer. Serão duas toras, os indígenas correm e quem chegar primeiro com a tora coloca a tora no chão.

Esta é nossa tradição cultural: a corrida de tora.

Autor: Wesley Krahô





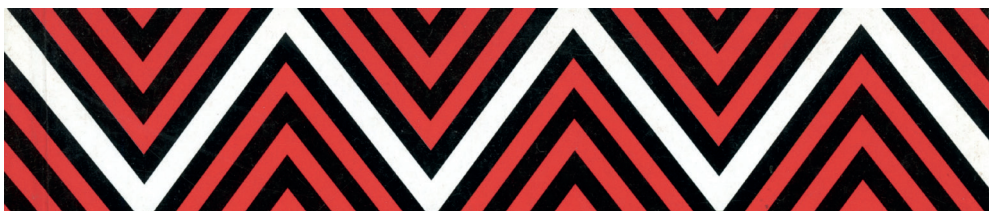
## WEWERE

A borboleta é linda  
ela vive nas lagoas  
as borboletas são  
importantes para nós

A borboleta não vive  
sem água, as borboletas  
precisam de água para  
ficarem fortes e alegres

As borboletas têm suas  
Cores. Tem borboleta que  
é muito pequeninha e  
belíssima.

Autora: Milena Warhap Krahô





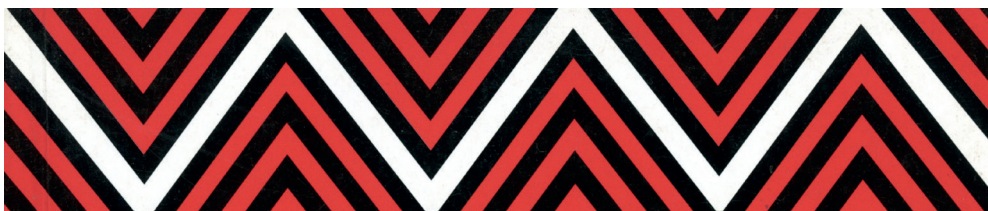
## A NATUREZA

A natureza é linda!  
Você vê e fica alegre  
onde os pássaros  
cantam, você ouve  
os pássaros e se emociona.

A natureza é linda!  
Na natureza tem flor,  
a natureza é a mãe de  
todos os seres vivos.

Na natureza você aprende  
a cultura.  
Ela é muito importante  
para nós, indígenas mēhĩ.

Autora: Neuza Minkwỳj Krahô





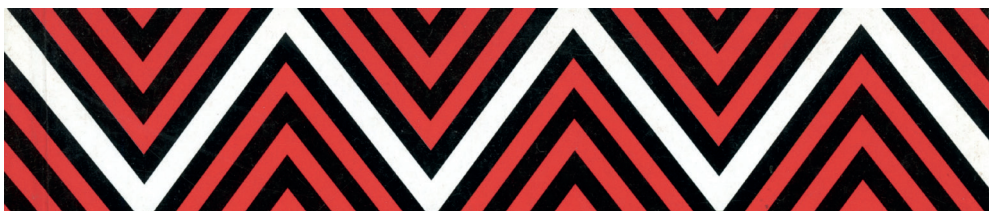
## CULTURA DO KRAHÔ

A cultura do Krahô é linda!  
Ela é muito importante para nós,  
indígenas, nosso povo, nossa cultura!

A nossa cultura Krahô tem pintura,  
nós rimos para animar, o urucum e  
o jenipapo pintam nossos corpos

Tem também a corrida de tora a tarde,  
a tora é feita do pé de Buriti.

Autor: Wanderley hyjprÿ Krahô



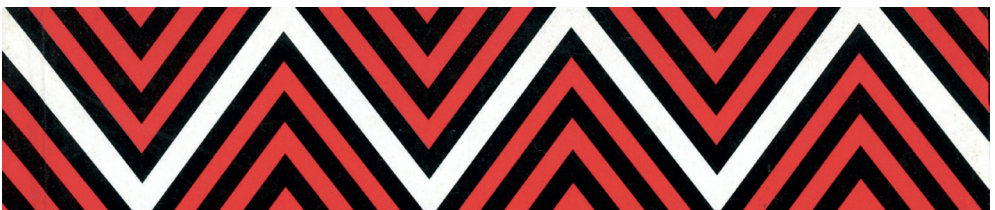


## NATUREZA

Na natureza tem tudo  
tem pássaros, frutas, flores  
animais, tem tudo para  
nos dar alimento e vida.

Sem a natureza não vivemos,  
nós morremos sem a natureza.  
A natureza é nosso coração,  
é nossa mãe.

Autora: Natália Hôhprÿj K. Krahô





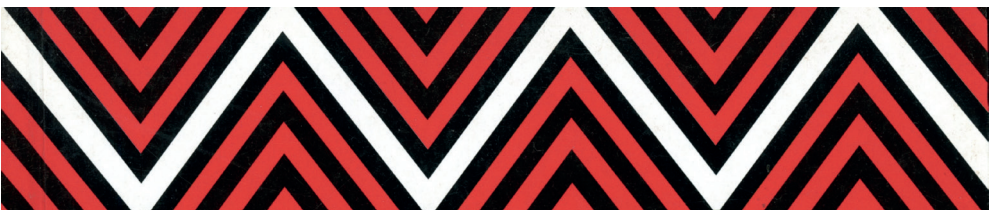
## ÁGUA

A água é linda  
A água é brilhante  
A água sai do meio da  
natureza, é emocionante!

Nós, indígenas, somos  
encantados pela água,  
sem ela não somos nada  
mas, com a água somos  
fortes, porque a água nos  
fortalece, a água é nossa  
raiz, a água nos dá força

Bebemos água todo dia,  
ela é nosso coração!

Autora: Natália Hôhprÿj K. Krahô



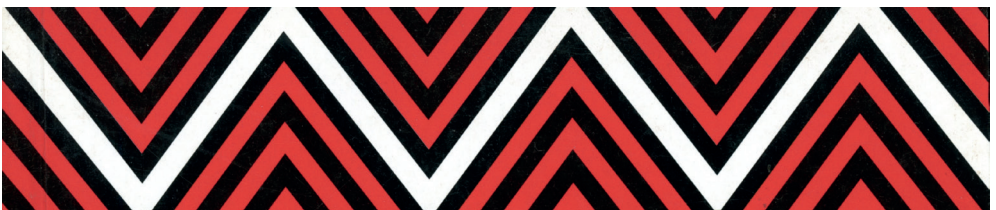


## MINHA ALDEIA

Minha aldeia é circular, circulada pelo sol.  
Minha aldeia é linda e grande,  
minha aldeia tem muita gente  
na minha aldeia tem amor e respeito.

Na minha aldeia as crianças gostam  
de brincar. A noite você ouve a cantoria  
e fica alegre. Minha aldeia é diferente da  
cidade.  
Os turistas gostam de visitar minha aldeia.

Autora: Mira Cupên Krahô





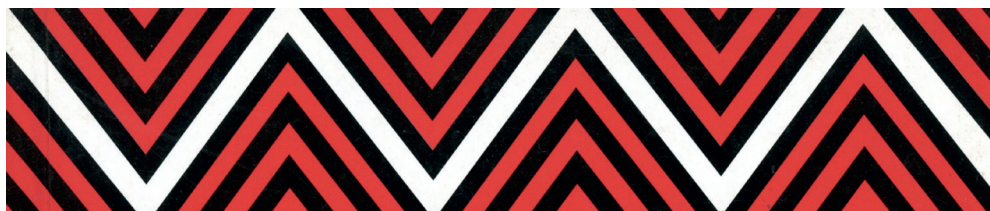
## O MUNDO É CHEIO DE ALEGRIA

O mundo é cheio de alegria.  
A terra é cheia de amor.  
A natureza é cheia de horizontes.  
O oceano é muito grande.

O nosso mundo é como o  
canto da paixão. O nosso  
amor pelo mundo é como o  
vento que não acaba nunca.

A nossa identidade indígena  
é muito importante.  
A nossa paixão pelo mundo  
é muito grande!

Autora: Gabriela Chatêc Krahô



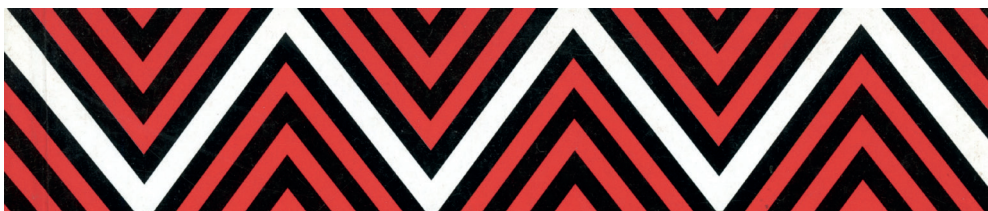


## KÔC VENTO

Kôc ita mã imej, cupê mẽ pahcajpêr xà,  
quê acajpê quê ajkryre hanẽ.nẽ acaaca xà imej amã.  
Kôc ihtỳj ampo pej to ipa, mẽ pa cajrê.  
Ca nẽ hõmpun nare, pean quê ampo hô to apêt ca atỳj hõmpu  
nẽ kãmpa.Kôc kôt ca ampo kãmpa,mẽ awpã hanẽan.  
kôc hanẽan cupê mẽ pahtir xà.

O vento é um fenômeno da natureza incrível feito para ventilar,  
é refrescante quando passa pela gente.  
Traz sensação boa e saúde, ela peneira agente e é invisível.  
Através do vento ouvimos e cheiramos.  
O vento também é a nossa sobrevivência.

Autor: Leonardo Tupẽn Krahô



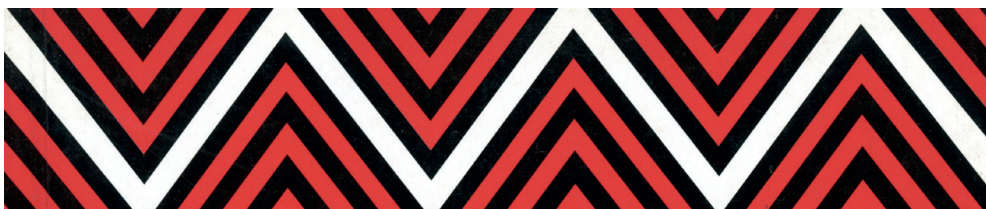


## PYT SOL

Amcro cuněa kãm pyt mẽ pa mã hakràj,  
pryre mẽ ampo hô cuněa mã.  
Amcro kãm mã mẽ pa rît pej,  
amcro mẽ pa mã mẽ pahtỳj xà hõ.  
Cu amcro cuněa kãm mẽ ampra  
nẽ mẽ pyt jikaj quê cato nẽ mẽ pa mã apěh caxuw.

Todos os dias sol nasce para nós,  
ele é importante para todos os seres vivos,  
o sol nasce para a clareza para dar uma visão melhor.  
Todos os dias de manhã nos esperamos  
que o sol nasça para nos dar o que desejamos.

Autor: Leonardo Tupěn Krahô





## CÔ ÁGUA

Cô mã amcro cunêa kãm mế pa mã tahnã ihprãm,  
mế pa mã hakràj.

Cô ita to ca xwa quê ha amã amjĩkĩn,  
quê ha apec xà hamrẽ.

Cô ita to ca ha ikõ quê ha amã krô hamrẽ.

Cô ita roroc nẽ ipijapjêr nã hompun prãm.

Ca ha cô ita pupu nẽ ramã kãm amã axwỳr prãm,  
nẽ ihkwỳ to akõm prãm.

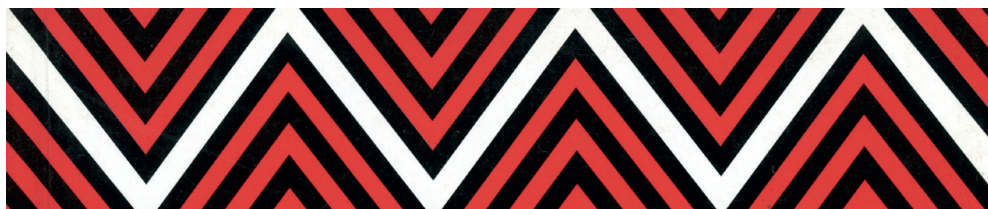
A cada momento necessitamos beber um gole de água  
ela é fundamental pra nós.

Quando tomamos banho com água a preguiça some,  
quando tomamos a água a sede some.

Quando vimos e ouvimos a água correr  
dá vontade de ver e apreciar o momento.

Ao observar a água logo queremos pular nela e tomar também.

Autor: Leonardo Tupẽn Krahô



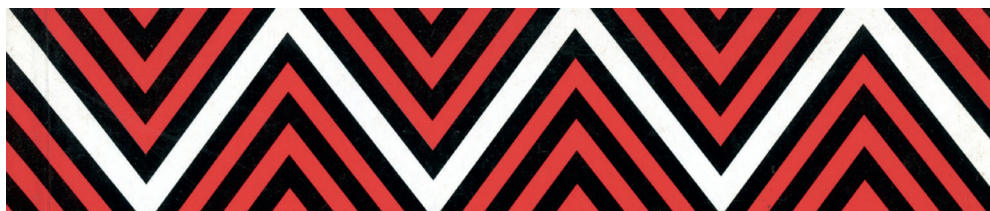


## CAXÊRE ESTRELA

Caxêre mã imej nê hompun prãm ihprá kôt.  
Itar pjê ita kãm mẽ cupê caxêre jôhkêt,  
mẽ cumã hompun prãm.  
Awcapât cunêa kãm mẽ pa mã caxêre prà nã hompun prãm.  
Caxêre prà pupu nê ampo pej pitti kãm amjĩ kãmpa.

A estrela é um fenômeno muito lindo,  
brilhante e todos querem ver.  
Existem pessoas como a estrela  
também que muitos querem chegar perto e ver.  
Ao vermos uma estrela queremos ser iguais a ela, bonita e brilhante,  
assim pensamos positivo e só brilhamos porque todos querem ser iguais a nós.

Autor: Leonardo Tupên Krahô





## AHKRAJRE CRIANÇAS

Ahkrajre cunêa pê cormã jūmjê kryjre atajêre, ahkrajre jō amjĩkĩn  
ata pê hanêan mẽ pa jō amjĩkĩn.

Hà pê hanêan mẽ pa xà. Ahkrajre mã mẽ hapackre  
peaj atajê cunêa pê pomquê pahhiti,  
ca kãmpa nê atỳj tahnã amjĩ xô.

Ahkrajre mã ampo kên ton xà nare.

Ahkrajre mã xy mã impej amcro cunêa nê impar prãm.

Ahkrajre caríc nã mẽ pa mã tahnã ihprãm.

Todas as crianças são ainda pessoas tão pequeninas ainda.

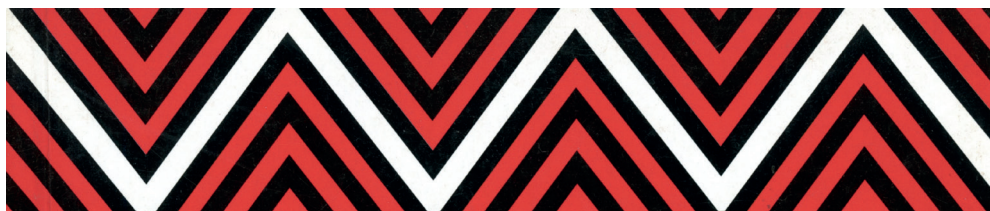
Os sorrisos delas nos encantam e nos dá alegria.

Assim também ao adoecer ficamos iguais a elas.

Todas as crianças devem ser bem educadas ao crescer, tornam-se confiáveis.

Os risos nós esperamos presenciar todos os dias e desejamos  
a saúde delas todos os momentos.

Autor: Leonardo Tupẽn Krahô



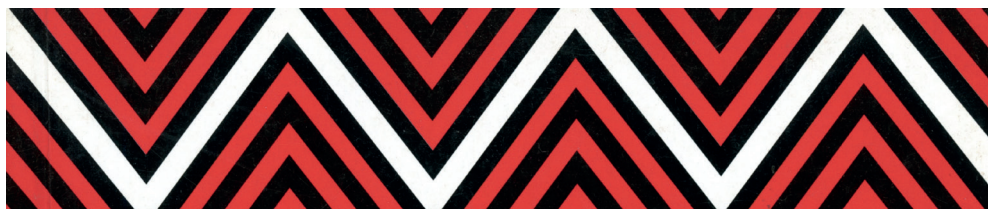


## MĚHKÀRE ANCIÕES

Měhkàre cuněa mã ampo kwỳ jahkrepej,  
ně cumã hahkrepej,  
měhkàre cumě kãmpa ně mẽ to impej.  
Měhkàre kãm ca atỳj ampo kwỳ jahkrepej,  
xãm ramã acumam cute ampo  
ata ton ně hompun ně ihcupên.  
Mě pa mã mẽhkàre cuněa jakràj.

Os anciões são os conhecedores de muitas coisas,  
eles são os mestres. Vamos escutar e tratar bem deles,  
eles sabem, pois já viram, presenciaram e tocaram naquilo que você quer aprender.  
Respeitem os anciões e aproveitem ao máximo os conhecimentos deles.  
Eles são importantes, são bibliotecas vivas.

Autor: Leonardo Tupẽn Krahô



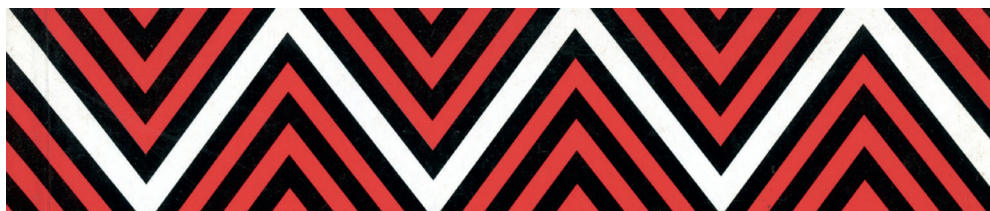


## CÔ JÕ KRIHKRIT QUÊT CATÔTÔC TROVÃO

Cô jõ krihkrit capríhti ata kãm mẽ pahcuněa japac xà.  
Ca ha kãm jũm amã hakràj ata to amjĩ japackre,  
ně cumã acaakôc prãm,  
ca ha kãm to amjĩ japackre,  
cô jõ krihkrit ata kãm ca atỳj acrire nã amjĩ to amji japackre.  
Cô jõ krihkrit ata quê ihtỳj amã ampo tuam to amã cato akrã kãm.

Quando trovão trovejar muitas pessoas  
vão se emocionar ao relembrar pessoas importantes,  
pessoas que estariam ao nosso lado, mas não podem estar.  
Trovão pode te fazer recordar o passado,  
seja da tua infância ou qualquer momento que te marcou.

Autor: Leonardo Tupẽn Krahô



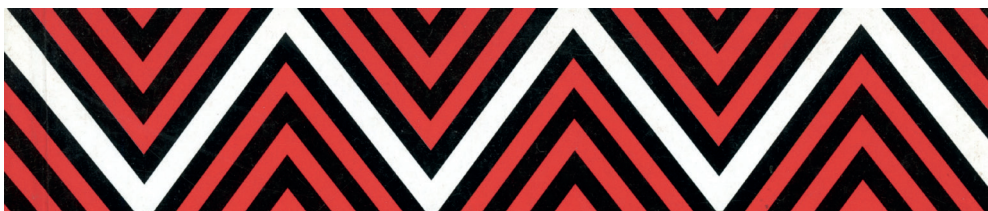


## PUJÊ MULHER

Pujê pê mã mẽ pa cuněa jakat,  
pyjê cacure hĩ to ihtỳj xà to,pean harkwa,  
ihcaakôc xà mẽ hujapê xà mã catia to cati.  
kôt mã nẽ pyjê cahhyr xà nare, cu mã quêt xà nare,  
pyjê mẽ mēhũmre te ajpẽn to impej nẽ mẽ ajpẽn japê caxuw mã.  
Haněan mẽ ajpẽn krāhcajpar caxuw mã.Pyjê jakràj catia mẽ pamã.

A mulher é a origem da humanidade, pode ser fraca na força física,  
Mas é insuperável no poder das palavras e no amor.  
Mulher merece nossa atenção, carinho e amor.  
Não devemos maltratar uma mulher e nem a desrespeitar,  
devemos juntos lutar e conquistar.  
Todas as mulheres são importantes.

Autor: Leonardo Tupẽn Krahô



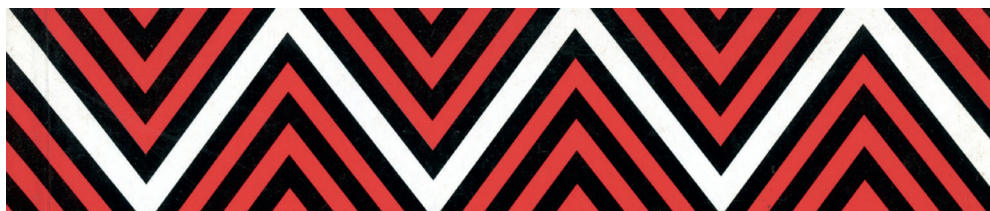


## INCRER CATÊ CANTOR

Increr catê ata jakràj catia mã,  
mẽ pa jĩ mã,quê ha harkwa cato,  
quê ha nẽ imã ampo apu hà nare,  
imã prãm nare,nẽ ihêxi nare,  
quê ha kãm imã amjĩkîn,  
wa ha acxa, wa ha ampo pej pitti to amjĩ kãmpa.  
Increr catê ita pyxit nẽ quê ha amjĩ nã mẽ to hõhkêat nẽ mẽ to cuuprõ.  
Increr catê ita pupun prãm nẽ impar prãm.

O cantor é importante, pois quando começa a cantar,  
logo perco a fome, não sinto nenhuma dor, não penso negativo.  
Pelo contrário me animo, fico forte e fico sorridente, penso positivo.  
O cantor é único, mas atraem muitas pessoas,  
gosto de ver cantor cantar e todos querem participar.

Autor: Leonardo Tupên Krahô



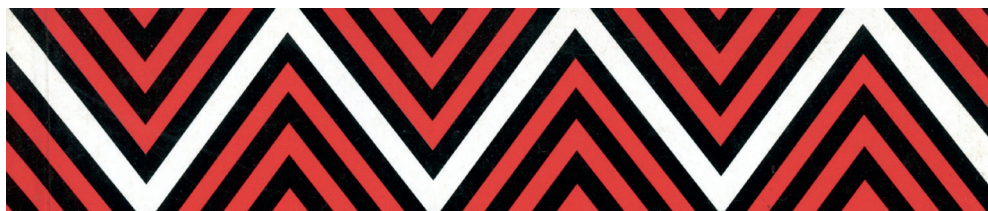


## CUHKÕN CABAÇA

Cuhkõn ita pê mẽ pahcuněa jõ inxê jakat,  
cuhkõn mẽ pa mã hakràj,wa hõmpu nẽ kãm pyjê tỳj xà pupu.  
Cuhkõn te crat kãm ca apà,ca kãm ikõ,  
ca ihhõ toa par crõt cuxõt.  
Cuhkõn ita cacure quẽ ihtỳj ajcahte,kõt cu mẽ to impeaj to haně.

A cabaça é a origem de todas as mulheres,  
nela vejo a fortaleza das mulheres,  
além disso, podemos utilizá-la como vasilhas e guardar água  
e com as folhas podemos curar feridas.  
Elas são muitos frágeis, por isso, devemos cuidar bem delas.

Autor: Leonardo Tupẽn Krahô



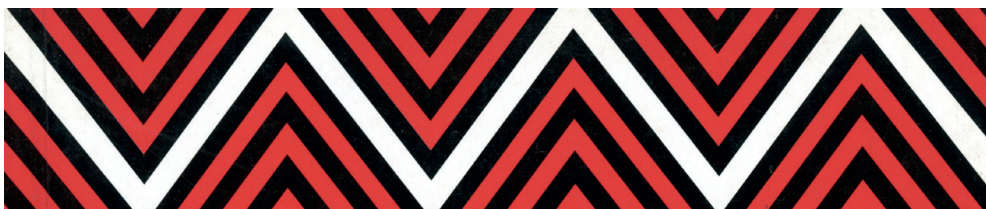


## CONCO COAN

Conco ita mã ampo pryre jara nõ mã,  
ihkàr ata mã ihtỳj mẽ pa mã ampo jarẽ.  
Quê ampo xá cato quêt jũm apu ma ihtẽm prãm.  
Ihkàr kãm paare te hajỳr pean hakràaj  
mã xãm ihtỳj ihkrãri ampo jarẽ.  
Cu nẽ mẽ ihcuran nare.

Coan é uma ave, com o seu canto traz  
uma mensagem de preocupação,  
ela pode anunciar que a doença se aproxima ou que alguém  
está prestes a partir para outro mundo. Apesar de trazer notícias ruins,  
nem por isso, podemos matar a ave Coan.

Autor: Leonardo Tupẽn Krahô



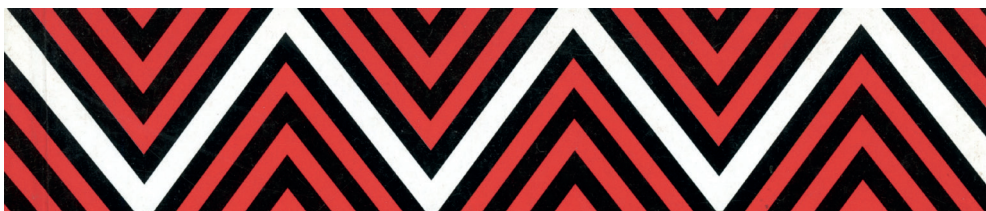


## CÀ PÁTIO

Cà ita mã krĩ jipôc ri mã,  
cute mẽ cuuprõn caxuw,  
cute mẽ amjikĩn ton caxuw,cute mẽ mẽ amji jahkrepej caxuw.  
Cà ita pê ampo johkêat ton xâ,  
cà atỳj ampo johkêat nẽ hompu nẽ hahkrepej.  
Cà mẽ ihcunẽa takjê.

O pátio fica no centro da aldeia,  
é para festarmos e decidirmos os assuntos da aldeia.  
O pátio é de todos e é nele que acontece muitas coisas,  
você pode aprender muitas coisas no pátio também.

Autor: Leonardo Tupẽn Krahô





Poesia Indígena :  
*Etnopoesia  
Krahô*

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



*Poesia Indígena :*  
**Etnopoesia**  
**Krahô**

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)